Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de Belo Horizonte, Lagoa Santa, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Sabará e Sete Lagoas - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - www.sticbh.org.br / twitter.com/sticbh
Sub-sede Barreiro: Rua Alcindo Vieira, 542 - Tel: (31) 3384.5552 - BH - Sub-sede Nova Lima: Rua Travessa Piauí, 33 - Matadouro - Tel: (31) 3542.6229

23/04/2012

Viva o 1º de Maio classista

No 1º de Maio a classe operária em todos os países levanta suas bandeiras de luta e rememora os mártires operários de Chicago, **Albert Parsons, August Spies, Samuel Fielden, Michael Schwab, Adolph Fischer, George Engel, Louis Lingg e Oscar Neebe.** No dia 1° de maio de 1886, os principais centros industriais do Estados Unidos foram paralisados por uma greve geral de mais de 320 mil trabalhadores, que assustou a burguesia ianque. A exigência era redução da jornada de trabalho para oito horas, que nessa época era geralmente de dez a doze horas, sendo os operários freqüentemente obrigados a trabalhar quinze, dezesseis horas e até aos domingos e feriados. Não muito diferente do que ainda é hoje.

Para tentar manter intacta a exploração e as prolongadas jornadas de trabalho a burguesia ianque desatou uma grande perseguição sobre os operários em todo o país e principalmente aos seus dirigentes. Realizaram diversas prisões e num julgamento vergonhoso, sete operários, Albert Parsons, August Spies, Samuel Fielden, Michael Schwab, Adolph Fischer, George Engel, Louis Lingg, foram condenados a morte e um, Oscar Neebe, a quinze anos de prisão.

Apesar da grande pressão, as penas não foram canceladas. Apenas as de Schwab e Fielden foram substituídas pela de prisão perpétua, sendo que anos depois, devido a pressão popular, foram libertados. Lingg foi morto na prisão. Parsons, Spies, Fischer e Engel foram enforcados em 11 de novembro de 1887. A intenção da burguesia era esmagar o movimento operário, mas como disse **August Spies** – ***"Se com o nosso enforcamento vocês pensam em destruir o movimento operário – este movimento do qual milhões de seres humilhados, que sofrem na pobreza e na miséria, esperam a redenção – se esta é a sua opinião, enforquem-nos. Aqui terão apagado uma faísca, mas lá e acolá, atrás e na frente de vocês, em todas as partes, as chamas crescerão. É um fogo subterrâneo e vocês não podem apagá-lo."***

Repudiamos a atitude das centrais sindicais pelegas e governistas (CUT, Força Sindical, CTB, CGTB, NCST, UGT, Conlutas e etc.), que nesse dia fazem festas e palanques para os pelegos e políticos enganarem o povo. O sangue derramado dos mártires de Chicago, não pode ser usado por essas entidades espúrias e por isso o nosso Sindicato, participa ativamente da celebração, não para enganar os trabalhadores e sim para esclarecer o real motivo dessa celebração, juntamente com a Liga Operária e outras entidades classistas e combativas.

Vigorosa manifestação do 1º de Maio realizada em São Paulo em 2008

Nesse ano faremos a celebração em nossa sede. Convidamos todos os trabalhadores para somarem na luta classista e repudiar o governo, a burguesia e todos pelegos que tentam enganar e iludir o trabalhador. Em 1886, valorosos companheiros tiveram suas vidas ceifadas por lutar por melhorias para a classe operária e ainda hoje, continuam morrendo devido as péssimas condições de trabalho e outros companheiros, operários e camponeses, são presos ou cruelmente assassinados, por pistoleiros ou policiais à mando dos latifundiários e burgueses, que tentam impedir que o povo se organize e conquiste os seus direitos e o fim dessa podre sociedade atual, de exploração e injustiças.

A nossa luta deve se ampliar, pois os operários seguem sofrendo nas obras e em outros locais de trabalho; os patrões continuam perseguindo, como está ocorrendo nas obras do PAC, principalmente em Rondônia, na construção da Usina Hidrelétrica de Jirau, onde 11 companheiros estão presos, por lutarem contra as péssimas condições de trabalho. A burguesia e seu governo, como sempre, querem transformar as vítimas em vilões, além de perseguir e tentar incriminar organizações de operários que apoiam a justa rebelião dos trabalhadores. Devemos fortalecer ainda mais as nossas lutas e o nosso apoio a todas entidades classistas.

Participe da celebração do 1º de Maio - Terça-feira - de 8 as 12 horas
Na SEDE DO SINDICATO – Rua Além Paraíba 425 – Bairro Lagoinha

Eleições sindicais

As eleições do nosso sindicato aconteceram entre os dias 9 e 13 de abril e contaram com expressiva votação dos trabalhadores associados que compareceram tanto na sede quanto nas urnas itinerantes que foram colher os votos nas obras.

Mais de 2.500 companheiros associados votaram e a Chapa Marreta foi eleita com 97,7% de aprovação para o quadriênio 2012/2016. Esta é uma prova de que o trabalho implantado por essa diretoria tem o amplo reconhecimento dos trabalhadores.

Apesar de ser Chapa única, essa foi uma eleição muito difícil devido a grande troca dos trabalhadores nas obras. Em toda a região há um grande número de obras e há grande rotatividade dos operários nos canteiros, o que dificultou um pouco a coleta dos votos exigindo um trabalho maior das mesas apuradoras.

Essa eleição coroou o trabalho incansável da diretoria que é feito todas as madrugadas com reuniões nos canteiros de obras, combates implacáveis aos acidentes de trabalho, denúncias junto ao Ministério Público do Trabalho, reuniões de negociações na Superintendência Regional do Trabalho e apoio a luta classista de todas as categorias de trabalhadores no país e em todo o mundo.

Novos companheiros foram integrados a Chapa Marreta para reforçar ainda mais o trabalho junto a categoria e renovar nossas forças.

Durante todo esse período também procuramos e seguiremos buscando melhorar sempre o espaço físico de nossa sede para atender melhor a todos os operários e seus dependentes, como também nos empenharemos para aprimorar a extensão das Subsedes do Barreiro e Nova Lima.

Portanto, como os companheiros podem perceber, a vitória que levou a chapa Marreta a direção do nosso sindicato por mais quatro anos não foi obtida apenas na semana de eleições, mas foi fruto de um trabalho dedicado e diário, foi fruto da luta de toda a classe. Nosso sindicato só é forte e reconhecido devido à participação e luta de todos os operários de BH e Região. Por isso convidamos todos os companheiros que ainda não são associados para conhecerem, se associarem e participarem de nossa luta e convocamos os associados para fortalecermos ainda mais o Marreta para seguirmos com nossas batalhas.

Viva a luta classista e combativa!

Construtora Araújo Lima pratica Ato anti-sindical

A construtora Araújo Lima praticando ato anti-sindical, tentando avacalhar a nossa eleição, não deixou que as urnas colhessem os votos dos trabalhadores associados que nela trabalham. Após vários contatos para tentar solucionar o problema, quando achavamos que estavamos falando com pessoas competentes, vimos que não passavam de lambe botas que para proteger o patrão tentam prejudicar outras pessoas. Foi necessário que os nossos companheiros que estavam com as urnas acionassem a polícia militar e registrassem boletim de ocorrência CIAD/P-2012-1138476. O nosso jurídico está autorizado pela diretoria a tomar as medidas cabíveis para que essas pessoas aprendam a respeitar o Sindicato dos Trabalhadores.

Recentemente essa empresa foi levada ao Ministério por estar roubando cesta básica do trabalhador.

Essa empresa precisa tomar cuidado ou terá o mesmo destino da Encol e da Líder.

Ouça o Programa

"Tribuna do Trabalhador"

106,7

Todos os domingos de 8 às 10 horas na Rádio Favela FM

Ligue e participe:

3282.1045

3282.0054

Fortaleça o seu Sindicato

Sindicalize-se!